

A MONITORIA ACADÊMICA NA ATIVIDADE CURRICULAR ENFERMAGEM EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamyris Ayline Maia Novais¹; Lais do Espírito Santo Lima¹; Carla Suellen Lisboa Carneiro¹; Esleane Vilela Vasconcelos²

¹Graduação, ²Mestrado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
tamymnovais@gmail.com

Introdução: O exercício da enfermagem abrange conhecimentos técnicos e científicos que ocorrem através do ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos por meio de práticas sociais, éticas e políticas resultando na implementação dos serviços de saúde ao indivíduo, família e comunidade em conjunto com o contexto no qual se encontram inserida (1). Pode-se constatar que a monitoria é uma atividade acadêmica que propicia ao aluno o contato direto com a docência, dando a estes vivências que colaboram para o seu crescimento profissional, pois passam a adquirir habilidades e trabalhar posturas diante de situações relevantes para a vida acadêmica e no exercício da profissão (2). Em vista disto a monitoria é instrumento importante para a formação de futuros profissionais que atuarão na área da docência bem como na área assistencial haja vista que a enfermagem é uma profissão que possui também um caráter educador, independentemente do nível de atenção em saúde. Através do projeto pedagógico do curso, a monitoria possibilita, perante metodologias apropriadas, o apoderamento dos acadêmicos gerando autonomia, responsabilidade e cooperação mútua com os mestres da atividade curricular (3). **Objetivos:** Oportunizar ao acadêmico o desenvolvimento do ensino- aprendizagem, evidenciar as percepções do aluno e do mestre diante das atividades realizadas bem como o relato de experiência das acadêmicas diante da monitoria na atividade curricular efetuada através da disciplina Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Descrição da Experiência:** Este trabalho resulta das práticas desenvolvidas na monitoria da atividade curricular Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva da Universidade Federal do Pará no ano de 2016. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência baseado nas situações vivenciais das monitoras perante as atividades didático-pedagógicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará no período de julho a agosto de 2016. Destaca-se que as atividades foram realizadas por monitoras que previamente cursaram a referida disciplina. O desenvolvimento das atividades era realizado através de orientações nos estudos de casos clínicos, produzidos após cada período de aula prática, procurando auxiliar os discentes na sua elaboração, bem como, a participação da produção e seleção de materiais didáticos para as aulas ministradas. Nesse sentido, evidenciou-se a procura de técnicas que facilitassem a orientação dos estudos de casos clínicos e ações realizadas em sala de aula ressaltando também a presença das monitoras em atividades de caráter avaliativo. A atividade de monitoria aos relatos de casos da disciplina de Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva, não excede 5 h de atividade por agendamento, sendo 5 horas semanais reservadas para a programação das ações de monitoria, apoio logístico e organização do relato de experiência e dos resumos programados, sendo toda atividade realizada pelo monitor planejada e supervisionada pelo docente. Além disso, procurou-se o aprimoramento através da procura de materiais de leitura para melhor direcionar os acadêmicos da disciplina, enfatizando as orientações na sistematização da assistência de Enfermagem efetuada em cada caso clínico após a atividade no campo de prática na disciplina. **Resultados:** A atividade curricular realizada no sexto semestre da graduação de enfermagem proporciona e fomenta o conhecimento teórico- prático baseado em dados

científicos para melhor prestação de cuidados ao paciente crítico. Ressalta-se também a importância da atualização das diretrizes relacionadas ao cuidado em nível de alta complexidade a exemplo disso à renovação da diretriz do suporte avançado e básico de vida de 2015 da AHA e ACE referente aos cuidados diante da Parada Cardiorrespiratória (PCR), tornando o discente capacitado para estabelecer uma assistência atual e eficiente. Através da assistência em enfermagem e do conhecimento se estabelece e fundamentam-se os cuidados na área clínica e cirúrgica, comuns na unidade de terapia intensiva bem como os seus procedimentos e manejo dos equipamentos, além da percepção dos discentes diante dos plantões de enfermagem e do papel de enfermeiro em uma UTI. O embasamento dos conteúdos se dá através de aulas ministradas em sala de aula na faculdade de Enfermagem (FAENF) da Universidade Federal do Pará. Sendo concretizado o conhecimento adquirido, por meio das aulas práticas administradas pelos docentes da disciplina no centro de terapia intensiva do hospital universitário da cidade de Belém denominado Hospital Universitário Barros Barreto (HUJBB), um instituto de assistência, ensino e pesquisa que atende gratuitamente, 100%, a população por meio do sistema único de saúde (SUS). Esta instituição faz parte do complexo hospitalar da Universidade Federal Do Pará e é referência regional em pneumologia, infectologia, endocrinologia, diabetes e referência nacional em AIDS (4). No decorrer do semestre a turma é dividida durante a atividade no campo de prática, são formados 17 grupos, subdivididos em subgrupos de 03 (três) alunos para facilitar o aprendizado. Além do conhecimento e vivência mais próxima da dinâmica da docência o acadêmico que opta pela monitoria fortalece e atualiza os conhecimentos científicos adquiridos no decorrer da graduação em especial nos assuntos abordados na atividade curricular em questão. É importante ressaltar que além da área científica bem como a elaboração de relatos de experiências e de trabalhos estabelecidos pelo coordenador da monitoria o acadêmico passa a ter uma visão crítica do ensino e aprendizagem. Outro ponto a ser mencionado é a criação de vínculo com os professores das outras atividades curriculares e com os mestres da disciplina onde o acadêmico está inserido no papel de monitor, dando a este possibilidade de crescimento e maturidade através das experiências dos professores. Com isso, a monitoria proporciona ao acadêmico a interação com a docência gerando autonomia, responsabilidade e poder autocrítico. A atividade com os grupos dos discentes foi de extrema valia, pois se percebe que a atuação do monitor no auxílio e orientação propicia vivências de como lidar com situações de pessoas diferentes, mas que estão unidas com o intuito de alcançar o mesmo objetivo, a relação monitor e grupo nos casos clínicos trouxe as monitoras experiências de ensino e aprendizagem, não podendo desvincular com a futura assistência e docência no qual as acadêmicas possam seguir, pois ambas necessitam desse caráter educador e facilitador para o alcance dos objetivos sejam eles de ensino, pesquisa, extensão ou assistencial. **Conclusão/Considerações Finais:** Com a vivência e questões que a monitoria traz observa-se a mudança da percepção das acadêmicas perante a docência, em nível superior. Além do crescimento pessoal e acadêmico diante das situações do semestre, as monitoras sentiram-se impulsionadas a buscarem informações em literaturas para melhor exercer seu trabalho. Sendo assim, essas vivências são de extrema importância para a vida do acadêmico, pois à medida que este foi conhecendo o dinâmica da monitoria e como consequência da docência passou a reconhecer a importância do ensino para melhor atuação profissional.

Referências:

1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Rio de Janeiro; 2007.

2. GUEDES FILHO, D. H.; SANTOS, R. J. C.; MALHEIROS, J. R. Iniciação à docência com a monitoria, contribuindo para a melhoria do ensino no curso de Zootecnia e Agronomia no período 2007/1. XI Encontro de Iniciação à Docência – Paraíba, João Pessoa: 2008. Anais... João Pessoa.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Estrutura do projeto de monitoria de Graduação em Enfermagem. Belém, 2016. ASCOM. Hospital Universitário Barros Barreto, 2013. Disponível em www.barrosbarreto.ufpa.br. Acessado em 09 de setembro de 2016.